

ECA-USP: 50 ANOS DE CONTRIBUIÇÕES PÚBLICAS E NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E PESQUISADORES

ECA-USP: 50 YEARS OF PUBLIC CONTRIBUTIONS AND TRAINING OF PROFESSIONALS AND RESEARCHERS

ECA-USP: 50 AÑOS DE CONTRIBUCIONES PÚBLICAS Y EN LA FORMACIÓN DE PROFESIONALES Y INVESTIGADORES

422

Margarida M. Krohling Kunsch

■ Professora titular e pesquisadora da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). Foi diretoria desta Escola de 2013 a 2017. Mestre e doutora em Ciências da Comunicação e livre-docente em Teoria da Comunicação Institucional: Políticas e Processos, nesta mesma instituição. Autora e organizadora de grande número de obras de Ciências da Comunicação, Comunicação Organizacional e Relações Públicas. Foi fundadora e presidente de várias associações nacionais e internacionais do campo da Comunicação.

■ E-mails: mkkunsch@usp.br; mkkunsch@uol.com.br.

RESUMO

Este artigo apresenta uma visão panorâmica sobre a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), destacando suas frentes de atuação e atividades, ao longo dos seus 50 anos de existência, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura. Descreve sinteticamente seu papel pioneiro na institucionalização dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil no campo das Comunicações, das Artes e do Turismo.

PALAVRAS-CHAVE: COMUNICAÇÕES, ARTES, FORMAÇÃO, PESQUISA, CULTURA, BRASIL.

ABSTRACT

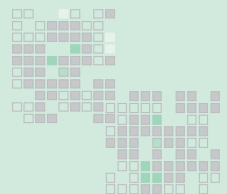
This article presents an overview of the School of Communications and Arts of the University of São Paulo (ECA-USP), highlighting its work fronts and activities, throughout its 50 years of existence, in the fields of teaching, research, extension and culture. It briefly describes its pioneering role in the institutionalization of undergraduate and postgraduate courses in Brazil in the areas of Communications, Arts and Tourism.

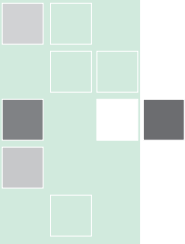
KEYWORDS: COMMUNICATIONS, ARTS, ACADEMIC EDUCATION, RESEARCH, CULTURE, BRAZIL.

RESUMO

Este artículo presenta una visión panorámica sobre la Escuela de Comunicaciones y Artes de la Universidad de São Paulo (ECA-USP), destacando sus frentes de actuación y actividades, a lo largo de sus 50 años de existencia, en el ámbito de la enseñanza, la extensión y la cultura. Describe sintéticamente su papel pionero en la institucionalización de los cursos de graduación y postgrado en Brasil en el campo de las Comunicaciones, las Artes y el Turismo.

PALABRAS CLAVE: COMUNICACIONES, ARTES, FORMACIÓN, INVESTIGACIÓN, CULTURA, BRASIL.



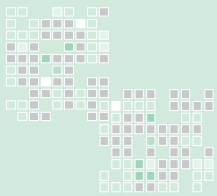


A Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) completou 50 anos de existência em 2016. Trata-se de uma instituição pioneira na construção do pensamento comunicacional e artístico no país. Não se pode ignorar seu notório empreendedorismo na sistematização da pesquisa e na institucionalização do campo das Ciências da Comunicação, da Informação, das Artes e do Turismo no Brasil. Ao longo de sua trajetória, ela tem exercido um papel de protagonismo nessas áreas, no contexto do território nacional. Suas iniciativas pioneiras serviram de espelho para a constituição de muitos cursos congêneres no país, contribuindo com novos aportes para a formação de professores, pesquisadores e profissionais desses campos.

A partir dos anos 1960 começam os primeiros cursos de graduação da área de Comunicação no Brasil, numa conjuntura política nacional muito complexa e difícil sob os ditames do estado autoritário provocados pela ditadura militar. Mas, apesar disso, a Escola de Comunicações e Artes foi palco de resistência e se institucionalizou por meio de um pensamento crítico e de vanguarda no mundo das Comunicações e das Artes. Fato é que foi na ECA que surgiu o primeiro movimento nacional contra o regime militar após a decretação do AI-5. A situação só iria se estabilizar no final da década de 1970, já em clima de abertura política.

Fundada em 16 de junho de 1966, pelo decreto nº 46.419, com o nome de Escola de Comunicações Culturais, veio a se consagrar como Escola de Comunicações e Artes em 1969. Desde sua criação vem cumprindo sua missão de formar profissionais e pesquisadores nas áreas das Comunicações e das Artes e dedicando-se à produção de conhecimentos científicos, por meio de um amplo e diversificado universo de atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade. Compõe-se de oito departamentos – Artes Cênicas (CAC), Artes Plásticas (CAP), Informação e Cultura (CBD), Cinema, Rádio e Televisão (CTR), Comunicações e Artes (CCA), Jornalismo e Editoração (CJE), Música (CMU), Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP) –, além da Escola de Arte Dramática (EAD). Em 2017 estiveram matriculados 1.906 estudantes nos diversos cursos de graduação oferecidos por esses departamentos.

A Escola formou gerações de comunicadores, artistas e pensadores que atuaram e ainda hoje atuam, de forma destacada na sociedade, perfazendo um total de 9.360 egressos entre 1970 e 2017. Professores da ECA lideraram e lideram a criação e formação de entidades científicas nacionais e internacionais nos seus campos específicos de atuação, ocupando cargos de presidentes e de diretores. Muitos já estiveram e estão presentes em importantes instituições culturais e artísticas. Um grande número de docentes colabora com periódicos de grande circulação, em nível nacional e internacional, participaram e participam da produção de filmes e grupos teatrais, foram e são cronistas e críticos de arte. Compuseram comissões julgadoras e ocuparam lugar de destaque nas secretarias de Cultura, em nível, municipal, estadual e federal. A iniciativa da criação, redação do código e institucionalização do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) partiu também desta Escola.



Os campos do saber dos diversos cursos oferecidos pelos departamentos da Escola, por sua natureza transversal e interdisciplinar, possuem uma vinculação direta com as demandas sociais da contemporaneidade, que se manifestam por meio da informação, da comunicação e das expressões artísticas nas mais diversas modalidades.

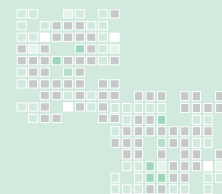
A institucionalização da pós-graduação na ECA foi fator decisivo para o desenvolvimento dos campos em que ela atua, dos quais são oriundos também os primeiros doutores formados no país. Atualmente a pós-graduação constitui-se de seis programas: dois de Comunicação – Ciências da Comunicação (PPGCOM); e Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA); três de Artes – Artes Visuais (PPGAV); Artes Cênicas (PPGAC); e Música (PPGMU); e um de Ciência da Informação (PPGCI). A estes se soma um programa de interunidades da USP, o Programa de Integração Latino-Americana (Prolam), que desde 2015 está incorporado à Escola. Em 2017 foram matriculados 607 estudantes no conjunto desses seis programas e entre 1975 e 2017 foram formados 2.827 mestres e 1.571 doutores em Comunicações e Artes.

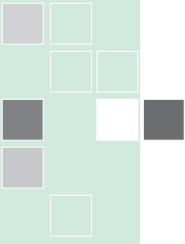
Sua singularidade e diversidade de campos do saber, no âmbito das diversas áreas de conhecimento da Universidade, expressam uma amplitude de possíveis visões diferenciadas por parte da própria comunidade uspiana, como da sociedade, sobre sua produção artística, cultural, midiática e de gestão da comunicação, da informação e do turismo.

A Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes, considerada a maior e mais conceituada da área na América Latina, não só conta com um imenso acervo de 241.568 itens (livros, periódicos, partituras, peças de teatro, filmes, CDs e fotografias), como também propõe projetos que incentivam a divulgação e o acesso às produções dos docentes da Escola. Disponibilizando artigos, livros e teses em formato virtual de e-book, a biblioteca possibilita o contato facilitado dos pesquisadores interessados no conteúdo produzido no interior da Universidade, além de oferecer à sua comunidade acadêmica acesso aos principais periódicos científicos e artísticos internacionais.

O campo da pesquisa em Comunicações e Artes apresentou significativo crescimento, nos últimos anos, seja nos grupos, centros de estudos, laboratórios, observatórios etc., que hoje somam 58 e conta com um número de bolsistas em diferentes níveis acadêmicos, da Pré-Iniciação Científica ao Pós-Doutoramento. O programa de Iniciação Científica é parte fundamental das atividades de pesquisa da Escola. A inserção de estudantes da graduação nas atividades acadêmicas promove um grande amadurecimento coletivo e individual, já que abre perspectivas para novas trajetórias no interior da Universidade. Publicações atestam a crescente importância da pesquisa, que se desenvolve de forma ampla e irrestrita, indo da investigação teórica, à pesquisa estética, da pesquisa tecnológica à investigação da linguagem. Essa diversidade atesta a importância incontestável da área de pesquisa nas Comunicações e nas Artes.

A Escola tem uma vocação natural para a área de Cultura e Extensão, com diversidade e





riqueza. São oferecidos cursos de extensão, de difusão, de atualização e de especialização, este último com muitas edições, principalmente na área das Comunicações. É na área de Cultura e Extensão o espaço de troca de conhecimento, levando os resultados do ensino e da pesquisa desenvolvida dentro da academia para fora dela e trazendo para dentro o conhecimento gerado na sociedade, que contribui na reflexão de seus pesquisadores, tanto professores quanto estudantes. Ela conta com projetos de cultura e extensão voltados para crianças, jovens, adultos e de terceira idade, envolvendo diversas áreas, com caráter social evidente. São oferecidos à comunidade de forma gratuita cursos de difusão, eventos especiais, espetáculos teatrais e de dança, apresentações musicais (orquestra de câmara, grupos de música erudita, popular e contemporânea), exposições de artes visuais, filmes e vídeos (audiovisual), atingindo milhares de pessoas, seja da comunidade da Universidade, seja da comunidade externa.

A ECA-USP sempre apoiou e incentivou a criação e a realização de atividades das entidades científicas das suas áreas de conhecimento. E, especificamente, no campo das Ciências da Comunicação, destacam-se iniciativas como a promoção e realização conjunta de congressos e seminários nacionais e internacionais com outras entidades, como a Sociedade Brasileira dos Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom); a Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Socicom); a Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (Alaic); a Associação Ibero-Americana de Comunicação (Assibercom); e a Confederação Ibero-Americana das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Confibercom), entre outras.

Sua preocupação em fomentar o debate, por meio de fóruns, congressos, seminários, publicações etc. em torno do campo da Comunicação, no espaço latino-americano e ibero-americano, constitui também um diferencial ao longo dos seus 50 anos de atuação no contexto da rica diversidade cultural dos povos desses territórios híbridos e singulares. Trata-se de um espaço geográfico que, sobretudo na América Latina, implica muitos desafios para os comunicadores, diante das grandes diferenças e desigualdades sociais. Esse panorama exige novas iniciativas e uma maior participação do meio acadêmico comunicacional na proposição de políticas públicas e culturais para melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das nossas populações carentes.

Em sua trajetória de 50 anos, por esta Escola já passou um contingente muito expressivo de pessoas, representado por estudantes, docentes, pesquisadores, profissionais, artistas e professores visitantes. Muitos deles são ilustres brasileiros e de nações que ultrapassam as fronteiras nacionais. Ela detém a maior produção científica já gerada em suas áreas de conhecimento no país. Constitui-se em um fato histórico o papel paradigmático que suas áreas de conhecimento e das práticas profissionais congêneres tiveram e têm até hoje na construção e na consolidação das políticas públicas no Brasil.

